

10. AMNIOCENTESE

A amniocentese, sem sombra de dúvidas, é o procedimento invasivo obstétrico mais antigo de todos, que ainda permanece como o mais freqüentemente utilizado na obstetrícia contemporânea. Trata-se da punção da cavidade amniótica para retirada de determinado volume de líquido amniótico contendo células e produtos de origem fetal, ou administração de substâncias com objetivos diagnósticos ou terapêuticos.

Podemos dividi-las em dois grandes grupos, a saber: indicações *propedêuticas* e *terapêuticas*.

Indicações Propedêuticas

A partir da análise do líquido amniótico, podemos realizar inúmeros estudos visando o diagnóstico de uma série de patologias fetais. Podemos realizar dosagens de certas proteínas, como é o caso da alfa-fetoproteína, praticar análises bioquímicas, especialmente ensaios enzimáticos para alguns erros inatos do metabolismo, análise do DNA, e finalmente o cariótipo fetal (tabela 1). A determinação do cariótipo fetal é a principal indicação de amniocentese na atualidade, utilizada nas mesmas situações da biopsia de vilo corial, e também para o esclarecimento diagnóstico dos casos de mosaicismo restrito à placenta. A dosagem de 17 alfa-hidroxiprogesterona no líquido amniótico realizada a partir de 15 semanas pode indicar um feto homozigoto portador de deficiência de 21-hidroxilase, portanto, comprometido pela síndrome de hiperplasia adrenogenital congênita. Através da análise do líquido amniótico feita por PCR específico (reação em cadeia da polimerase), podemos pesquisar infecção fetal.

INDICAÇÕES PROPEDEÚTICAS MAIS IMPORTANTES DA AMNIOCENTESE

Estudo citogenético fetal

Estudo bioquímico do líquido amniótico

- Estudo enzimático
- Erros inatos do metabolismo
- Mucopolissacaridose
- Doença de Tay-Sachs
- Doença de Gaucher
- Dosagem de alfa-fetoproteína
- Dosagem de 17alfa-hidroxiprogesterona

Estudo Molecular

- Pesquisa de infecção fetal por PCR específica
- Estudo de paternidade
- Análise por sondas de DNA
- Hemoglobinopatias
- Fenilcetonúria
- Síndrome do X frágil

Espectrofotometria na doença Rh

Testes de maturidade pulmonar fetal

Tabela 1 - Principais indicações propedêuticas da amniocentese

Indicações Terapêuticas

A amniocentese possui indicações importantes no tratamento de complicações obstétricas e fetais. Sua indicação para a decompressão da câmara amniótica em casos de poli-dramnia acentuada visando o alívio do desconforto respiratório materno, bem como o desencadeamento de parto prematuro ou ruptura de membranas é bem conhecida. Em casos diagnosticados de hipotireoidismo fetal, o tratamento pode ser feito pela administração direta ao concepto de hormônios tireoidianos, porquanto a placenta não permite a passagem destas substâncias para a circulação fetal.

Também pode ser indicada para a realização de amnioinfusão em casos de oligodramnia, para a melhor identificação de estruturas fetais pela ultra-sonografia.

Técnica da Amniocentese

A amniocentese pode ser realizada por um único operador. Trata-se de procedimento ambulatorial, realizada preferencialmente após 15 semanas de gestação - *amniocentese clássica*, sem necessidade de preparo prévio da paciente, vale dizer, jejum, antibioticoterapia profilática e tocolise intensiva (Figura 1). A amniocentese chamada de *precoce*, nos dias de hoje é procedimento totalmente abandonado em todo o mundo, devido fundamentalmente às elevadas taxas de complicações.

Realizamos previamente exame sonográfico para identificarmos o melhor bolsão disponível e a melhor via de acesso, sempre que possível evitando a placenta.

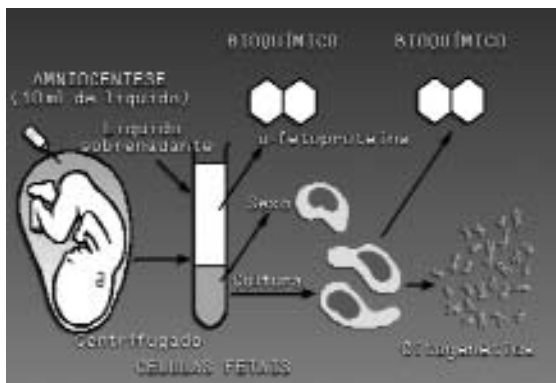


Figura 1 - Técnica da Amniocentese Transabdominal. Iconografia do Centro de Medicina Fetal do Rio de Janeiro.

Riscos e Complicações

Trata-se de método onde baixos índices de risco, tanto materno quanto fetal, se combinam com alta eficiência diagnóstica. Com a introdução da monitoração ultra-sonográfica contínua da amniocentese, a taxa de malogro da punção, principalmente em casos de oligidramnia, decresceu drasticamente; assim como a incidência de contaminação sangüínea do líquido amniótico, hemorragias materno-fetais e taxas de perda fetal. O risco de perda fetal (aborto) associado à amniocentese oscila entre 0,3 a 0,4%, existindo consenso que este não deva ultrapassar 0,5%.

Conclusão

Por se tratar de método de fácil execução, a acessível à maioria dos serviços, a amniocentese nos dias de hoje, sem dúvida alguma é o procedimento invasivo mais utilizado em medicina fetal.

Mister salientar que em pacientes Rh negativas com parceiros Rh positivos, após a realização de qualquer procedimento invasivo descrito neste capítulo, deveremos prescrever o uso da imunoglobulina anti-Rh.
